



Dupla checagem de medicamentos dispensados a pacientes críticos: um relato de experiência

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
22/10/2018

Leonardo Teodoro de Farias¹, Priscila Rodrigues Moreira¹, Antonio Marcos Honorato¹, Linderson dos Santos Gonçalves¹, Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello²

¹Farmacêutico (a). Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian HUMAP/EBSERH. leoteofa@hotmail.com

²Farmacêutico. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Introdução: A dupla checagem consiste em uma atividade realizada após a triagem da prescrição e separação dos seus respectivos medicamentos. Esse processo de trabalho é caracterizado por uma segunda avaliação farmacêutica da prescrição e verificação da consonância entre medicamentos prescritos e separação. Seu objetivo é a redução de erros de medicação, definidos como eventos evitáveis ocorridos em qualquer fase da terapia farmacológica. **Descrição da Experiência:** Trata-se das experiências vivenciadas por farmacêuticos de um Programa de Residência Multiprofissional em saúde no processo de dupla checagem de medicamentos hospitalares, no período de março a julho de 2018. Durante a dinâmica do processo, o farmacêutico responsável pela triagem realizou a avaliação da prescrição médica ou odontológica em que foi verificado: presença da identificação do paciente, localização do leito, identificação da substância ativa segundo a DCB ou DCI, concentração, forma farmacêutica, quantidades e respectivas unidades, posologia, duração do tratamento, diluição, velocidade de infusão, tempo e via de administração e identificação do prescriptor. Em seguida os técnicos de farmácia realizaram a separação dos medicamentos de cada paciente conforme as quantidades triadas pelo farmacêutico. Na última etapa do processo foi realizada a dupla checagem pelos residentes, foi averiguado possíveis discrepâncias nos processos de triagem e separação. As discrepâncias mais comumente encontradas durante essa análise foram: prescrição de medicamento sem expressão da dose, tempo de infusão e sem especificar o diluente e o volume necessário. Foram feitas correções quando necessários a respeito da triagem e da separação de medicamentos. **Discussão:** Diversos estudos já comprovaram os benefícios provenientes da dupla checagem de medicamentos indicando, segundo White et. al, (2010) uma correção de até 95% dos erros de medicação. Trata-se de uma prática recomendada pelo *Institute for Safe Medication Practices* (ISMP) como uma importante ferramenta para uso racional de medicamentos. Portanto, evidencia-se que a realização de uma verificação manual pelo farmacêutico vale o tempo e o esforço envolvido, seguindo uma estratégia planejada e executada criteriosamente visando à segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Uso racional de medicamentos; Assistência farmacêutica.